

007

NÚMERO MÉDIO DE OVULAÇÕES, NÚMERO DE EMBRIÕES VIÁVEIS E MORTALIDADE EMBRIONÁRIA EM LEITOAS SUBMETIDAS A SUPLEMENTAÇÃO COM CROMO VIA RAÇÃO.

Rafael Kummer, Iuri P. Machado, Fernando P. Bortolozzo, Ivo Wentz, Daniela A. Uemoto, Antônio M. Penz Jr,

David E. S. N. Barcellos (Departamento de Medicina Animal, FAVET, UFRGS).

O cromo potencializa a atividade da insulina e, no aspecto nutricional, ele surge como uma alternativa para a melhoria dos parâmetros reprodutivos em leitoas, através do aumento do número de leitões nascidos por parto. Dentro deste contexto, foi realizado um trabalho com a suplementação de ração com 200 ppb de cromo (Cr+3) em leitoas, com o objetivo de determinar seu efeito sobre o número de ovulações, o número de embriões viáveis, a taxa de sobrevivência embrionária e a taxa de prenhez aos 30 dias de gestação. Foram selecionadas 96 leitoas submetidas ao manejo com o macho até a manifestação do primeiro estro, a ração oferecida foi a mesma para todos os animais. A medida que estes apresentaram estro foram reagrupados e distribuídos aleatoriamente em 2 tratamentos de 48 fêmeas cada; um controle e um suplementado com picolinato de cromo. A partir do alojamento foi realizado o controle de estro duas vezes ao dia e os animais foram submetidos à inseminação artificial no terceiro estro. Entre 28 e 34 dias de gestação as fêmeas foram abatidas e o aparelho reprodutor foi retirado para a contagem de embriões e corpos lúteos presentes. Após a análise estatística dos resultados concluiu-se que o cromo não ocasionou um aumento significativo no número de ovulações (média do grupo controle 16.5 e suplementado 17.1; $p=0.26$) e na taxa de sobrevivência embrionária (média do grupo controle 77.0 e suplementado 81.9; $p=0.18$). No entanto, houve uma diferença de 1,3 embriões viáveis ($p=0.05$) a mais no grupo suplementado (média do grupo controle 12.7 e suplementado 14.0), sugerindo uma leitegada maior ao nascimento. (CNPq, CAPES, Perdigão Agroindustrial S/A, FINEP).